

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

PROGRAMA DE DISCIPLINA		PRÉ-REQUISITO
		Política I, II e III
CÓDIGO	DISCIPLINA:	CARGA HORÁRIA CRÉDITOS
		TEORIA 68 -
FCH 301	Política IV	PRÁTICA
		TRABALHO
		TOTAL 68 -

Ementa:

Estuda a teoria democrática, com ênfase no debate contemporâneo, a partir de desdobramentos da teoria política moderna. Seguindo a trilha de "clássicos" do tema da democracia (Rousseau, Madison, Tocqueville e Stuart Mill), das críticas a eles oferecidas pela interpelação marxiana e da "teoria das elites" e passando por um panorama de visões histórico-sociológicas referenciadas nas chamadas "teorias da modernização", a disciplina mostra as principais vertentes - normativas e políticas - da teoria democrática.

No plano do debate normativo, aborda concepções liberais (elitista e pluralista) *vis a vis* contrapontos que lhes são oferecidos por argumentos maximalistas e pela democracia direta; abordagens neo-contratualistas - de conteúdo liberal-democrático e liberal-social - e o novo republicanismo, em suas vertentes comunitarista e da democracia deliberativa.

No plano da construção política da democracia compara as perspectivas institucional e da ação comunicativa, concluindo-se o percurso com um debate entre visões diferenciadas acerca dos vínculos entre democracia e cultura política.

Conteúdo Programático:

- 1. INTRODUÇÃO: TRILHAS DA TEORIA "CLÁSSICA" E SEUS CRÍTICOS (Rousseau, Madison, Tocqueville, Stuart Mill; Marx, Teoria das Elites)
- 2. DEMOCRACIA SEGUNDO TEORIAS DA MODERNIZAÇÃO
- 3. CONCEPÇÕES NORMATIVAS DE DEMOCRACIA
 - Democracia minimalista (J. Schumpeter e Anthony Downs)
 - A crítica pluralista: poliarquia (Robert Dahl)
 - A crítica maximalista (Poulantzas; E. Laclau / Chantal Moufle)
 - Argumentos pela democracia direta (McPherson; Carole Pateman)
 - Razão, constitucionalismo e consenso: o neo-contratualismo (John Rawls; N. Bobbio)
 - Republicanismo (mais ou menos) comunitarista (M. Walzer; C. Taylor; I. Berlin)
 - Democracia Deliberativa (J. Cohen; J. Habermas)
 - A crítica do pluralismo e da democracia no Estado capitalista (R. Miliband)

4. DEMOCRACIA COMO OBRA DA POLÍTICA

- Sociedade civil e ação comunicativa (J. Habermas)
- Democracia e Novo Institucionalismo (Arend Lijphart; J. Elster)

Conteúdo Programático emitido via internet através do site do curso de Ciências Sociais – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal da Bahia. Para verificar a autenticidade do documento, acesse: http://www.cienciassociais.ffch.ufba.br/programas-disciplinas realizando a busca de acordo com o código e nome do componente.

Democracia e cultura política (um debate)

Bibliografia:

AVRITZER, L. Cultura política, atores sociais e democratização: uma crítica às teorias da transição para a democracia. *RBCS*, n.28, ano 10, jun de 1995;

HELD, D. Modelos de democracia. BH, Paidéia, 1987

Huntington, Samuel, 1975. **A ordem política nas sociedades em mudança**, Forense/Edusp, cap. 1 pp. 13-71 e 91-105.

LIMONGI, Fernando P. (1997). "Prefacio". In: DAHL, R. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: Editora da Universidade de S. Paulo – EDUSP. (Clássicos; 9) p.11-22.

Lipset, Martin S.1967. **O homem político**, Zahar, Rio de janeiro, cap. 2 pp. 17-77.

MCPHERSON, A democracia liberal: origens e evolução, Zahar, 1978)

Moore Jr., Barrington, 1975. **Origens sociais da ditadura e da democracia**, Ed. Cosmos, Lisboa, Parte III, cap. 1 e 2, pp 477-520.

O'Donnell, Guillermo, 1980. "**Desenvolvimento político ou mudança política**", Paulo Sérgio Pinheiro, Estado autoritário e movimentos populares, Paz e terra, Rio de janeiro, pp-23-118./

PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democratica. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992.

PRZEWORSKI, A.; CHEIBUB, J. LIMONGI, F. Democracia e cultura: uma visão não culturalista. *Lua Nova*, n. 58, 2003;

RENNÓ, L. Teoria da cultura política: vícios e virtudes. *BIB*, n.45, 1998, p. 71-92; SARTORI, Giovannni. Teoria da democracia revisitada. S. Paulo, Ática, 1994 (2 vls.)